



**uniderp**

Inflação acumulada

Universidade Anhanguera Uniderp

Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais

- NEPES -

# BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



**IPC/CG - JUNHO DE 2016**

**0,42%**

**Campo Grande – MS**



**uniderp**

**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS  
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

**- NEPES -**

## **BOLETIM IPC/CG**

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE**

**- IPC / CG -**

### **Expediente**

<p>Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Leocádia Aglaé Petry Leme Reitora da Universidade Anhanguera Uniderp</p> <p>Prof<sup>o</sup>. Iael Cristina da Silva Pacheco Marinheiro Diretora do Campus Agrárias da Universidade Anhanguera Uniderp</p> <p>Prof<sup>o</sup>. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais (NEPES) da Universidade Anhanguera Uniderp</p> <p><b>EQUIPE TÉCNICA</b> Prof<sup>o</sup>. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera Uniderp Maria José de Souza Acosta</p> <p><b>PESQUISADORES</b> Beatriz de Freitas Tereza Camila Oliveira Miranda Lourival Rodrigues dos Santos Filho Maria Eduarda Freitas de Souza</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera Uniderp: CEP. - Campo Grande – MS Fones: (67) 3309-6594 e-mail: <a href="mailto:lourival.biologia@gmail.com">lourival.biologia@gmail.com</a></p> <p><b>ISSN Nº. 2317-739X</b></p>
--	---



uniderp

## BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

### INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

### ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

### ANÁLISE

#### I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE JUNHO DE 2016

No mês de junho de 2016 a inflação na cidade de Campo Grande foi de 0,42%, apresentando uma forte queda em relação ao mês anterior (maio/2016), que teve inflação de 0,73%. Esse índice de 0,42% é o maior da série histórica para o mês de junho desde 2008, que foi de 0,74% de inflação. Portanto, há 8 anos não tínhamos uma inflação tão alta no mês de junho. Desse modo, a inflação acumulada em um ano continuou a crescer, como no mês passado, atingindo neste mês 9,47%. Isso sinaliza que a inflação do ano de 2016, que vinha decrescente desde janeiro, reverteu essa tendência e pode não fechar próxima de 6,5% a 7% como queria o governo. O Quadro 1 apresenta os índices inflacionários dos sete grupos que compõem a inflação mensal de Campo Grande no mês de junho de 2016.

**Quadro 1.** Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – junho de 2016

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,25	0,41	0,13
Alimentação	20,50	-0,04	-0,01
Transportes	14,90	-0,20	-0,03
Educação	9,10	0,00	0,00
Despesas Pessoais	8,80	2,80	0,25
Saúde	7,50	-0,07	-0,01
Vestuário	6,95	0,90	0,08
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>		<b>0,42</b>

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp.

Observa-se, do Quadro 1, que a inflação do mês de junho, que atingiu o patamar de 0,42% devido, principalmente, ao grupo Despesas Pessoais, que teve aumentos generalizados na maioria dos seus produtos e/ou serviços, em média de 2,80% e contribuição para a inflação de 0,25%. O grupo Habitação foi o segundo colocado em contribuição para a inflação do mês de junho em Campo Grande, com inflação média de 0,41% e contribuição para a inflação de 0,13% e, em terceiro aparece o grupo Vestuário, com aumento de 0,90% e contribuição de 0,08%. O grupo Educação permaneceu estável e os grupos Alimentação, Transportes e Saúde tiveram pequenas deflações em seus índices e pequenas contribuições negativas.

## II. HABITAÇÃO

Em junho de 2016 o grupo Habitação apresentou uma pequena alta em seu índice, de 0,41% em relação ao mês anterior, motivada principalmente pelo aumento de produtos de uso doméstico, principalmente, produtos de limpeza da residência. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de junho.

**Quadro 2.** Variações de preços do grupo Habitação, na cidade de Campo Grande, em junho de 2016

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Cera para assoalho	2,15	Amaciante de roupas	-2,81
Máquina de lavar roupa	1,72	Álcool para limpeza	-1,57
Esponja de aço	1,64	Vassoura	-0,75
Limpa vidros	1,55	Água sanitária	-0,64
Gás em botijão	1,11	Inseticida	-0,16
Saponáceo	1,00	Fósforos	-0,13
Sabão em pó	0,78		
Aluguel apartamento	0,60		
Aluguel casa	0,53		
Carvão	0,51		

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp.

Os produtos/serviços deste grupo que sofreram majorações de preços foram: cera para assoalho 2,15%, máquina de lavar roupa 1,72%, esponja de aço 1,64%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços neste grupo ocorreram com: amaciante de roupas (-2,81%), álcool para limpeza (-1,57%), vassoura (-0,75%), entre outros com menores quedas de preços.

## III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de junho de 2016, apresentou estabilidade em seu índice, com ligeira deflação de (-0,04%). Desde agosto de 2015 não acontecia deflação no grupo Alimentação, portanto, isso consiste em um bom sinal para o controle da inflação, pois, esse grupo era o que vinha provocando de modo mais contundente o aumento do índice inflacionário da cidade. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados este mês de junho de 2016.

**Quadro 3.** Variações de Preços do grupo Alimentação, na cidade de Campo Grande, em junho de 2016

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Batata	13,36	Beterraba	-29,50
Presunto	8,76	Melancia	-23,37
Fígado	6,20	Cebola	-15,02
Farinha de aveia	5,94	Chuchu	-13,99
Leite pasteurizado	5,76	Paleta	-12,86
Leite condensado	5,00	Abóbora	-12,46
Doces em pasta ou massa	4,92	Mortadela	-6,95
Mel de abelha, melado e karo	4,72	Abacaxi	-6,56
Feijão	4,42	Pepino	-5,10
Alho	3,65	Alcatra	-4,93
Costeleta	3,45	Berinjela	-4,42
Farinha de trigo	3,44	Contrafilé	-3,99

Massa pronta (bolos, etc)	2,82	Vísceras de boi	-3,98
Queijo cremoso	2,75	Cheiro verde	-3,81
Bisteca	2,67	Doces em calda	-3,33
Lagarto	2,60	Patinho	-3,18
Sopa desidratada	2,35	Pimentão	-3,06
Pernil	2,28	Ovos	-2,82
Creme de leite	2,19	Coxão mole	-2,51
Margarina	2,18	Óleo de soja	-2,47
Maçã	2,14	Acém	-2,43
Bombom	2,13	Picanha	-2,39
Arroz	2,01	Peito	-2,25
Vinagre	1,99	Iogurte, coalhada e leite gelificado	-1,71
Manteiga	1,93	Banana	-1,70

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp.

De acordo com o Quadro 3, os maiores aumentos de preços que ocorreram em produtos desse grupo foram: batata 13,36%, presunto 8,76%, fígado 6,20%, entre outros com menores aumentos. Fortes quedas de preços ocorreram com os seguintes produtos: beterraba (-29,50%), melancia (-23,37%), cebola (-15,02%), entre outros com menores quedas.

O grupo Alimentação sofre muita influência de fatores climáticos e da sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, verduras, frutas e legumes. Alguns desses produtos aumentam de preços ao término das safras, outros diminuem de preços quando entram nas safras. Quando o clima é desfavorável há aumentos de preços, ocorrendo quedas quando o clima se torna favorável.

### III.I CARNES

Os preços dos cortes das carnes pesquisadas pelo Nepes/Uniderp, principalmente, os cortes de carne bovina, apresentou tendência de quedas neste mês de junho, pois, dos quinze cortes pesquisados, onze deles sofreram quedas nos preços e quatro ainda tiveram aumentos. O Quadro 4 apresenta os cortes de carnes que aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de junho de 2016.

**Quadro 4.** Variações de preços das carnes em geral, na cidade de Campo Grande, em junho de 2016

<b>Produtos</b>	<b>Variações ( % )</b>
<b>Frango</b>	
Frango congelado	-0,71
Miúdos de frango	0,99
<b>Bovina</b>	
<b>( % )</b>	
Paleta	-7,86
Alcatra	-4,93
Contrafilé	-3,99
Vísceras de boi	-3,98
Patinho	-3,18
Coxão mole	-2,51
Acém	-2,43
Picanha	-2,39
Peito	-2,25
Filé mignon	-1,62
Cupim	-1,52
Músculo	0,25
Costela	1,92
Lagarto	2,60
Fígado	6,20
<b>Suína</b>	
<b>( % )</b>	
Pernil	2,28
Bisteca	2,67
Costeleta	3,45

Fonte Universidade Anhanguera Uniderp.

Os maiores aumentos de preços que ocorreram com a carne bovina foram: fígado 6,20%, lagarto 2,60%, costela 1,92% e músculo 0,25%. As principais quedas de preços ocorreram com: paleta (-7,86%), alcatra (-4,93%), contrafilé (-3,99%), entre outros com menores quedas. Finalmente, parece que a carne bovina vai na queda da inflação de Campo Grande, pois, é um produto que tem uma alta ponderação na obtenção do índice de inflação. O frango congelado teve queda de preço de (-0,71%) e miúdos de frango teve aumento de 0,99%. Em relação à carne suína, todos os cortes tiveram aumentos de preços, a saber: costeleta suína 3,45%, bisteca suína 2,67% e pernil 2,28%. Essas altas de preços da carne suína sinaliza uma migração de consumidores da carne bovina para a carne suína que é bem mais barata do que a primeira.

#### IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de junho de 2016, uma pequena queda em seu índice, de (-0,20%). O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços deste grupo, tanto positivas quanto negativas.

**Quadro 5.** Variações de preços do grupo Transportes, na cidade de Campo Grande, em junho de 2016

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Diesel	0,52	Ônibus interestadual	-2,12
Automóvel novo	0,48	Gasolina	-1,50
Ônibus intermunicipal	0,11		

Os maiores aumentos de preços que ocorreram em produtos desse grupo foram: diesel 0,52%, automóvel novo 0,48% e passagens de ônibus intermunicipal, de 0,11%. Quedas de preços ocorreram com ônibus interestadual (-2,12%) e gasolina (-1,50%).

#### V. EDUCAÇÃO

O grupo Educação, neste mês de junho de 2016, apresentou estabilidade em seu índice, de 0%.

#### VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de junho de 2016, apresentou uma fortíssima alta em seu índice, da ordem de 2,80%. Foi o grupo que mais contribuiu para o aumento da inflação neste de junho em Campo Grande. O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo, que apresentou aumento de preços em seus produtos/serviços..

**Quadro 6.** Variações de preços do grupo Despesas Pessoais, na cidade de Campo Grande, em junho de 2016

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)
Cabeleireiro (corte e tintura)	10,00
Creme dental	5,91
Absorvente higiênico	3,99
Cigarros	3,21
Xampu	2,12

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp,

Alguns produtos/serviços deste grupo que tiveram aumentos de preços foram: cabeleireiro (corte e tintura 10%, creme dental 5,91%, absorvente higiênico 3,99%, cigarros 3,21%, entre outros com menores aumentos.

#### SAÚDE

No mês de junho de 2016 o grupo Saúde apresentou uma pequena queda em seu índice, de (-0,07%), não destacando nenhum produto com grande variação de preço.

## VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de junho de 2016, uma pequena alta em seu índice, da ordem de 0,90%. O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo, tanto positivas quanto negativas.

**Quadro 7.** Variações de Preços do grupo Vestuário, na cidade de Campo Grande, em junho de 2016

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Sapato feminino	4,31	Sandália/chinelo feminino	-3,92
Camiseta feminina	3,92	Bermuda e short feminino	-3,82
Camisa masculina	2,50	Lingerie	-0,72
Sapato masculino	2,47	Blusa	-0,35

Os maiores aumentos de preços que ocorreram em produtos desse grupo foram: sapato feminino 4,31%, camiseta feminina 3,92%, camisa masculina 2,50%, entre outros com menores aumentos de preços. Quedas de preços ocorreram com sandália/chinelo feminino (-3,92%), bermuda e short feminino (-3,82%), lingerie (-0,72%), entre outros com menores quedas de preços.

## IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada nos últimos 12 meses em Campo Grande, de 9,47%, que está muito acima do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 6,5%, e mais ainda em relação ao centro da meta do CMN, que é de 4,5%. O preocupante é que a inflação, que vinha com uma tendência de queda a partir de fevereiro de 2016, voltou a crescer a partir do mês de maio, fato que pode atrapalhar os planos do governo que previa uma inflação acumulada anual para o ano de 2016 em torno de 7%, o que está ficando difícil de acontecer. A grande esperança é que o grupo Alimentação que vinha alimentando fortemente a inflação, começou a ceder a partir deste mês de junho, com índice negativo. Certamente, nos próximos meses a inflação acumulada começa a cair. A inflação acumulada desse ano de 2016 já atinge 4,84%, ultrapassando o centro da meta do CMN, que é de 4,5%. Quadro 8 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG, bem como os seus valores acumulados nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande.

**Quadro 8.** Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2016 e nos últimos 12 meses

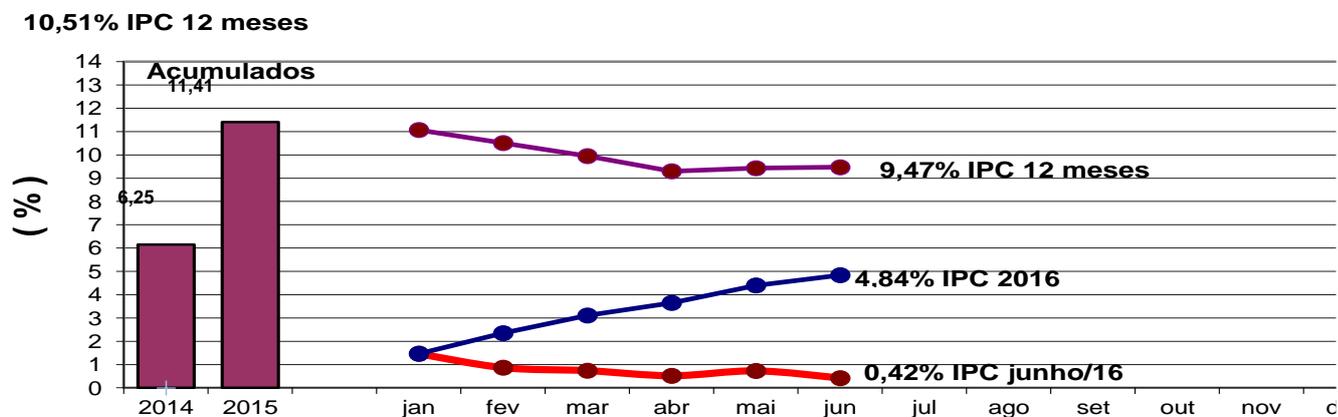
Grupos	Ponderação (%)	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2016	12 meses
<b>Geral</b>	<b>100</b>	<b>1,47</b>	<b>0,87</b>	<b>0,74</b>	<b>0,52</b>	<b>0,73</b>	<b>0,42</b>							<b>4,84</b>	<b>9,47</b>
Habituação	32,25	1,29	1,16	-0,42	0,81	0,29	0,41							3,58	6,86
Alimentação	20,50	1,34	1,06	3,20	0,32	0,25	-0,04							6,25	15,71
Transportes	14,90	0,02	0,44	0,61	0,00	1,44	-0,20							2,32	7,82
Educação	9,10	9,91	0,09	0,04	-0,05	0,18	0,00							10,20	12,13
Desp.Pessoais	8,80	0,17	1,19	0,80	1,23	0,68	2,80							7,05	11,68
Saúde	7,50	0,96	1,88	-0,06	-0,12	3,95	-0,07							6,65	8,86
Vestuário	6,95	-0,18	-0,47	0,63	1,11	-0,05	0,90							1,95	2,99

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp.

Com a melhoria do clima, que pode favorecer a produção de hortifrutícolas, de arroz e de feijão, a inflação do grupo Alimentação pode contribuir para a queda da inflação em nossa cidade. O arroz, o feijão e o leite são os produtos que mais preocupa neste momento, pois, tem aumentado muito de preços, impactando o bolso do consumidor e alimentando a inflação.

Nos seis primeiros meses do ano de 2016, os maiores índices acumulados, por grupo, foram: Educação, com 10,20%, Despesas Pessoais 7,05%, Saúde 6,65% e Alimentação 6,25%, valores esses acima da inflação acumulada nesses primeiros seis meses do ano, de 4,84%. Nos últimos 12 meses os maiores índices acumulados por grupo foram: grupo Alimentação 15,71%, Educação 12,13% e Despesas Pessoais 11,68%, valores acima da inflação acumulada em 12 meses, que foi de 9,47%. Percebe-se, assim, que a inflação tem impactado com maior força as classes de menores poderes aquisitivos que priorizam a alimentação nesse período de dificuldade que o país está passando.

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de 2016, a inflação acumulada mensal do ano de 2016 e a inflação mensal acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS. Para efeito de comparação, são indicadas as inflações acumuladas de 2014 e 2015 e a meta de inflação para 2016 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



**Figura 1.** IPC / CG mensal de 2016, inflação acumulada no ano de 2016, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2014, 2015 e a meta para 2016, Campo Grande – MS. Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp.

#### X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 11 e 12, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de junho de 2016.

**Quadro 11.** Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de junho de 2016, em Campo Grande, MS

Aumentos		Varição (%)	Contribuição (%)
1	Cabeleireiro (corte e tintura)	10,00	0,15
2	Sapato feminino	14,31	0,07
3	Leite pasteurizado	5,76	0,07
4	Batata	13,36	0,04
5	Aluguel apartamento	0,60	0,04
6	Gás em botijão	1,11	0,04
7	Aluguel casa	0,53	0,03
8	Cigarros	3,21	0,03
9	Arroz	2,01	0,03
10	Feijão	4,42	0,02

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp.

Observa-se, no Quadro 11, que os “vilões” da inflação deste mês de junho, com as maiores contribuições para o índice inflacionário foram: cabeleireiro (corte e tintura), com inflação de 10% e contribuição para a inflação de 0,15%, sapato feminino, inflação de 14,31% e contribuição de 0,07%, leite pasteurizado, inflação de 5,76% e contribuição de 0,07%, entre outros com menores contribuições.

**Quadro 12.** Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de junho de 2016, em Campo Grande, MS

Quedas		Varição (%)	Contribuição (%)
1	Alcatra	-4,93	-0,07
2	Gasolina	-1,50	-0,05
3	Paleta	-7,86	-0,04
4	Mamão	-38,94	-0,04
5	Contrafilé	-3,99	-0,02
6	Acém	-2,43	-0,02
7	Cebola	-15,02	-0,02
8	Sandália/chinelo feminino	-3,92	-0,02
9	Amaciante de roupas	-2,81	-0,01
10	Bermuda e short feminino	-3,82	-0,01

Fonte Universidade Anhanguera Uniderp,

No Quadro 12 estão aqueles produtos que seguraram a inflação na cidade neste mês de junho, com as maiores contribuições negativas: alcatra, deflação de (-4,93%) e contribuição de (-0,07%), gasolina, deflação de (-1,50%) e contribuição de (-0,05), paleta, deflação de (-12,86%) e contribuição de (-0,04%), entre outros com menores contribuições negativas.